

O MÉTODO DO ANDAIME COGNITIVO I: POR QUE ESPECIFICAR PÁGINAS NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO CICLO BÁSICO?

Mariana Nascimento^I
Andréa Bouer Favaro^{VI}
Ângela Rúbia Oliveira Silveira^V
Daniella Borges Dock^{III}
Fernanda Roque de Assis Cardoso^{II}
Luiz Augusto dos Santos^{II}
Thailise Giroto Ferreira da Silva Perez^{II}
Valquiria Gomes de Aquino^{IV}

Introdução

Os sistemas pedagógicos que visam fomentar a autonomia do estudante, tais como o PBL (Problem Based Learning) adotado pela Faculdade de Medicina do UNIVAG, estão sendo cada vez mais utilizados no mundo inteiro.

Na área da Saúde, em específico na Medicina, buscar conhecimento de forma independente é uma habilidade fundamental para o bom exercício da profissão. Em um mundo conectado pela internet, o acesso à informação é praticamente infinito e, dessa forma é preciso saber selecionar o que te fato tem relevância para a prática clínica, bem como o grau de evidência científica que aquela informação possui.

No entanto, vale ressaltar que, a autonomia da aprendizagem é também um processo contínuo e que pode ser “dosado” na medida em que o aluno adquire experiência e repertório suficientes para a adequada seleção de informações. O equilíbrio entre os papéis do docente em estimular a autonomia e ao mesmo tempo trabalhar como facilitador da aprendizagem está bem delineado no método do

- I. Médica. Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina - UFMT. Supervisora e tutora da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Médico (a). Tutor (a) da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina - UFMT. Tutora substituta da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Médica. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação do Hospital Júlio Muller – EBSEH. Tutora da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Médica. Mestre em Otorrinolaringologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade de Campinas – UNICAMP. Tutora da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Médica Veterinária. Doutora em Patologia Animal pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Tutora da etapa 3 da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

andaime cognitivo proposto por Lev Vygotsky e validado como ferramenta do PBL por Loftus e Higgs.

Trata-se de um método em que os professores oferecem um tipo específico de apoio aos alunos à medida em que desenvolvem uma habilidade, podendo compartilhar informações ou demonstrar a resolução de um problema. Então, gradualmente os professores vão recuando e deixando os alunos praticarem por conta própria essa habilidade.

Assim, o presente estudo visa descrever como o método do andaime cognitivo foi utilizado na etapa 3 da Faculdade de Medicina do UNIVAG para justificar a paginação das referências bibliográficas contidas nos módulos de ensino.

Descrição

Através de reuniões com representantes de turma, identificamos uma grande dificuldade na seleção de conteúdo a ser estudado para a discussão de casos clínicos nas tutorias. Essa dificuldade incluía:

- encontrar o conteúdo nos livros referenciados no plano de ensino, uma vez que muitas vezes eles estão dispersos em capítulos diferentes
- selecionar as informações relevantes, já que muitos livros aprofundam-se excessivamente, enquanto outros são superficiais
- manejar adequadamente o tempo de estudo, visto que pela pouca experiência, os alunos demoravam para encontrar os conteúdos, e muitas vezes dedicavam horas a subtemas irrelevantes para a prática médica.

A partir de então, entendemos que no ciclo básico do curso de Medicina os alunos necessitam de uma orientação mais direcionada para seu estudo individual. A princípio, ficamos em dúvida se deveríamos especificar as páginas de cada bibliografia, já que isso talvez retirasse a autonomia do estudante. No entanto, ao nos aprofundarmos ao entendimento do PBL, entendemos que essa intervenção poderia realmente ser parte de um andaime cognitivo, estando assim dentro de um processo contínuo, que segue o princípio “Eu faço. Nós fazemos. Você faz. ”

Conclusão

A partir de reuniões com os alunos e do entendimento do método do andaime cognitivo como parte do PBL, a partir de 2020 passamos a incluir sugestões de

bibliografia com paginação para cada caso clínico discutido nos módulos de tutoria. Os resultados dessa intervenção serão descritos em outro texto.

Palavras-chave: Problem Based Learning. Andaime cognitivo. Autonomia.

Referências

1. Young L, Papinczak T. Strategies for sustaining quality in PBL facilitation for large student cohorts. *Adv Health Sci Educ Theory Pract.* 2013 Oct;18(4):825-33.
2. Loftus S, Higgs J. Reconceptualising Problem-based Learning in a Vygotskian Framework. *Focus on health professional education: a multi-disciplinary journal.* 2005; 7(1): 1-14.